

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **13/09/19**, às **13h**, na **Sala de Defesas da Pós-Graduação da Faculdade de Letras** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “*Virtus, prima inter pares: a ética estoica em Cícero e a proposta de identidade filosófica em Tusculanae Disputationes*”, da aluna **Záira Caroline Dutra Carreiro**, candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Charlene Martins Miotti	Doutor – UNICAMP	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Guilherme Domingues da Motta	Doutor – UFRJ	UFOP	Coorientador
03	Fernanda Cunha Sousa	Doutor – UFJF	UFJF	Membro interno
04	Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira	Doutor – Pontificia Università San Tommaso D’Aquino	UCP	Membro externo
05	Carol Martins da Rocha	Doutor – UNICAMP	UFJF	Suplente interno
06	Rodrigo Pinto de Brito	Doutor – PUC-Rio	UFRRJ	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A presente dissertação tem por objetivo apresentar a ética estoica na composição do ecletismo ciceroniano e, além disso, o uso destes conceitos éticos nas *tusculanae disputationes*, mostrando a possibilidade de fortificação moral do homem romano a partir do uso da filosofia como terapia, denominada por nós como identidade filosófica. Tivemos como ponto de partida a apresentação do contexto de surgimento da doutrina da escola do pórtico, assim como os componentes de sua ética. A formação do tratado ciceroniano vai ao encontro dos acontecimentos da Roma do séc. I a.e.c., bem como a condição de abalamento do orador. A identidade filosófica romana, apontada na forma de aconselhamentos morais, inicia-se com a apresentação do retor-filósofo, a *persona* consolatória que representa o arpinate, e segue com o desenvolvimento do gênero da *consolatio*, gênero escolhido como meio de preparar o homem para enfrentar as adversidades da vida. Esses aconselhamentos oferecidos por Cícero aos cidadãos têm como foco a valorização da filosofia como algo necessário para a felicidade dos indivíduos (e nisto se inclui o incentivo à produção filosófica em língua latina); a libertação do medo da

morte e da dor; o alívio das aflições e perturbações da alma como caminho para a vida feliz e as virtudes como sementes da medicina da alma.

Abstract:

This dissertation aims to present the stoic ethics in the composition of Ciceronian eclecticism and, furthermore, the use of these ethical concepts in *tusculanae disputationes*, showing the possibility of moral fortification of the Roman man from the use of philosophy as therapy, called by us. as a philosophical identity. We had as a starting point the presentation of the context of emergence of the doctrine of the portico school, as well as the components of its ethics. The formation of the Ciceronian treaty meets the events of the Rome of century. I a.e.c., as well as the speaker's shaking condition. Roman philosophical identity, pointed out in the form of moral counseling, begins with the presentation of the retor-philosopher, the consolatory *persona* who represents the arpinate, and continues with the development of the *consolatio* genre, a genre chosen as a means of preparing man for face the adversities of life. These counsels offered by Cicero to the citizens focus on valuing philosophy as necessary for the happiness of individuals (including the encouragement of philosophical production in the Latin language); the release from fear of death and pain; the alleviation of afflictions and disturbances of the soul as the path to happy life and the virtues as seeds of soul medicine.